

LIDERANÇA CLIMÁTICA GLOBAL

MEMORANDO DE ENTENDIMENTO (MOU)

I. Declaração de Propostas

A. A mudança climática apresenta desafios e riscos para o meio ambiente e para as economias no mundo inteiro, impactando a saúde humana, aumentando ao extremo os eventos climáticos, ameaçando os recursos naturais e provocando migração forçada de populações. Os impactos das mudanças climáticas já são inevitáveis devido às emissões de gases de efeito estufa (GEE) já residentes na atmosfera. Ao mesmo tempo, as respostas e soluções à mudança climática criam oportunidades e benefícios econômicos através de energia e desenvolvimento sustentável. Os esforços internacionais são necessários para garantir a proteção da humanidade e do nosso planeta, e para limitar o aumento da temperatura média global abaixo de 2° C. Para atingir isso será necessário exigir uma substancial redução das emissões ao longo das próximas décadas e as emissões de CO₂ e de outros gases de efeito estufa de vida longa se aproximarem de zero até o final do século.

[Painel Intergovernamental sobre Mudança do Clima- Quinto relatório de avaliação (AR5)]

B. Os governos em todos os níveis precisam agir agora para reduzir as emissões de gases de efeito estufa, a fim de alcançar o equilíbrio do clima a longo prazo. As entidades precisam aproveitar as novas tecnologias, políticas, mecanismos de financiamento, e incentivos econômicos para reduzir as emissões enquanto desenvolve maneiras comuns para medir o progresso deles. Os governos devem também aumentar a resiliência da infraestrutura e dos sistemas naturais aos crescentes impactos climáticos.

C. Enquanto os signatários deste MOU (doravante denominados como “Os Signatários”) reconhecerem e afirmarem o apoio das atividades e declarações internacionais para responderem às mudanças climáticas (incluindo a Declaração do Rio sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento(1992), a Declaração de Montreal (2009), a Declaração de Cancun (2011), e a Declaração de Lyon (2011), os esforços internacionais sobre as alterações climáticas até à data têm sido inadequados para abordar a dimensão do desafio que nós enfrentamos. Apesar de progressos limitados na cooperação entre as nações, jurisdições estaduais, incluindo- províncias, estados, e cidades- terem levado o mundo ao estabelecimento de ambiciosas metas climáticas e a realização de ações para reduzir as emissões de gases do efeito estufa (GEE) e protegerem contra os impactos climáticos.

D. Ao trabalharmos juntos e na construção de acordos como a Declaração do Rio de Janeiro de 2012 (Estados Federados e Governos Regionais empenhados em um Novo Paradigma para o Desenvolvimento Sustentável e Erradicação da Pobreza), os governos estaduais, em conjunto com as nações interessadas, podem ajudar a acelerar a resposta do mundo para as mudanças climáticas e fornecer um modelo para uma ampliação da cooperação entre as nações.

II. Redução das emissões de gases de efeito estufa

- A. O princípio orientador para a redução das emissões de GEE até 2050 deve ser limitar o aquecimento global para menos do que 2° C. Para os Signatários este MOU significa perseguir reduções de emissões coerente com uma trajetória de 80 a 95 por cento abaixo dos níveis de 1990 até 2050 e/ou alcançar uma meta anual de emissões per capita de menos do que 2 toneladas métricas em 2050.
- B. Para alcançar essa meta ambiciosa em 2050, progressos mensuráveis devem ser feitos em curto prazo para estabelecer a trajetória de reduções necessárias. As metas de médio prazo, incluindo compromissos para 2030 ou mais cedo são críticas. Reconhecendo que cada signatário tem desafios e oportunidades únicas, este acordo não prescreve um caminho específico para 2030. Em vez disso, os Signatários acordam em realizar o seu próprio e único conjunto de ações e planos no Apêndice A para chegar em 2030 com metas de redução e metas relacionadas.
- C. Os Signatários visam amplamente aumentar a eficiência energética e um desenvolvimento abrangente das energias renováveis para atingir as metas de emissão de GEE. Os signatários expõem seus objetivos e metas até 2030, para essas e outras áreas críticas no Apêndice A.
- D. As áreas específicas de ação, coordenação, e cooperação:

Os Signatários concordam que para ações relacionadas a este Memorando de Entendimento (MOU), coordenação e cooperação serão benéficas e irão reforçar os esforços dos estados participantes. Os Signatários concordam trabalhar juntos nas soluções que proporcionam a curto e longo prazo co-benefícios ambientais e econômicos, incluindo esforços conjuntos sempre que possível. Os Signatários poderão expandir a lista de áreas específicas de ação estabelecida nesta sub-seção de tempos em tempos. O que se segue é uma lista não exaustiva de questões de interesse para cooperação e coordenação entre os Signatários:

1. Energia:

Os Signatários concordam em compartilhar informações e experiências sobre redesenhar o fornecimento de energia e grade, soluções técnicas e avançadas na promoção em larga escala para mudar para as energias renováveis e a integração de fontes de energia renováveis, ações necessárias para garantir a segurança do abastecimento, e estratégias para promover eficiência energética.

2. Trânsito e Transportes:

Os Signatários concordam em adotar medidas para reduzir as emissões de gases do efeito estufa de carros e veículos de carga, com o objetivo de ampla adoção de “veículos de emissão zero” e desenvolvimento relacionado à infra-estrutura de emissão zero. Os Signatários acordam incentivar o planejamento e desenvolvimento do uso do território para implementar modos alternativos de trânsito, especialmente transporte público, andar de bicicleta e caminhar.

3. Proteção de Recursos Naturais e Redução de Resíduos:

Os Signatários concordam colaborar nos métodos para reduzir as emissões a partir dos recursos naturais e dos setores de resíduos, que existem nonexo de mitigação climática e atividade adaptativa. Os Signatários compartilharão informações sobre técnicas de manejo para prender o carbono e proteger a infraestrutura natural. Os Signatários irão compartilhar tecnologias para reduzir o desperdício ou converter os resíduos para matéria prima secundária ou para energia.

4. Ciência e Tecnologia:

Os Signatários concordam em colaborar e coordenar nos esforços de avaliação científica, e compartilhar informações e experiências no desenvolvimento e implantação de tecnologia. Os Signatários procuram ajudar os outros a aprenderem a partir da experiência para ampliar o sucesso das transições tecnológicas e evitar potenciais obstáculos.

5. Comunicação e Participação Pública:

Os Signatários concordam em colaborar e coordenar com mensagens, transparência, sensibilizando o público em torno das alterações climáticas, a mitigação das emissões de gases de efeito estufa, a adaptação, e os assuntos deste MOU.

6. Poluentes Climáticos de Vida-curta:

Os Signatários concordam em colaborar com a redução de poluentes climáticos de curta duração, tais como carbono preto e metano, que irá fornecer a curto prazo melhorias na qualidade do ar, enquanto também força a redução de potentes poluentes no clima.

7. Inventário, Monitoramento, Contabilidade, Transparência:

Os Signatários concordam trabalhar realizando um monitoramento consistente, avisando e verificando através das jurisdições, e isto funcionaria por meio de mecanismos tais como o Pacto de Estados e Regiões e o Pacto de Prefeitos designados para esse fim.

III. Adaptação e Resiliência

- A. Os Signatários concordam em colaborar em ações para promover a adaptação e resiliência, com um olhar para maximizar os benefícios tanto para redução de emissão de gases de efeito estufa como também para a adaptação às alterações climáticas.
- B. Os Signatários irão compartilhar as melhores práticas de modelagem e avaliação para entender os impactos climáticos projetados, especialmente em escala regional e local. As Entidades irão compartilhar as melhores práticas na integração destes achados no planejamento e investimento.
- C. Os Signatários irão trabalhar juntos para criar medidas e indicadores que podem ajudar a acompanhar o progresso de diminuição do risco de mudança climática para as pessoas, para os sistemas naturais e na infraestrutura.
- D. No trabalho para reduzir os riscos climáticos, os Signatários vão olhar para soluções de infra-estrutura naturais ou “verdes”, que maximizem os

benefícios ecológicos, enquanto proporcionam proteção. Os Signatários irão compartilhar as melhores práticas projetando a implantação dessas soluções.

- E. Os Signatários deste MOU irão trabalhar para compartilhar modelos inovadores de financiamento e apoio à adaptação climática, incluindo parcerias público-privadas, fundos de resiliência, e abordagens competitivas.

IV. Meios de Implementação

Cada Signatário têm suas próprias estratégias para implementar e alcançar seus objetivos e metas. Enquanto algumas estratégias serão exclusivas para determinados Signatários, outras podem ser compartilhadas e/ou modificadas pelas outros Signatários.

- A. Os Signatários concordam em colaborar e coordenar para avançar com os respectivos objetivos preliminares, até 2050 com metas consistentes de ações climáticas na Conferência anual de Signatários e em outros eventos internacionais climáticos.
- B. Os Signatários concordam em compartilhar e promover mecanismos de financiamento eficazes nacional e internacionalmente para realizar o que seria possível.
- C. Os Signatários concordam na medida do possível em compartilhar tecnologia tal como por meio de abertura de fontes de informações.
- D. Os Signatários concordam na medida do possível, em ajudar a desenvolver capacidades de adaptação de ação e tecnologia através de transferência de tecnologia e conhecimento.

Este Memorando de Entendimento (MOU) não é um contrato nem um tratado.

V. Adendo

- A. As Partes deste MOU concordam com o seguinte adendo:

As Partes deste MOU visam fortalecer a resposta global à ameaça das mudanças climáticas, mantendo o aumento da temperatura média global até bem abaixo de 2° C acima dos níveis pré-industriais e buscando esforços para limitar o aumento de temperatura a 1,5° C acima dos níveis pré-industriais, reconhecendo que isso reduziria significativamente os riscos e impactos das mudanças climáticas.